

0022

Relatório da Assembleia do
Geta realizada em 08/06/90,
às 14h, na Sede do Sumpno/SP

Autores: Grupo de Estudos e
Trabalhos em Alfabetização (GETA)

Jun. 1990

GETA - GRUPO DE ESTUDOS E TRABALHOS EM ALFABETIZAÇÃO

Circular emitida em 13/06/90

A. Relatório da Assembléia do GETA realizada em 08/06/90, às 14h, na sede do Sinpro/SP

Inicialmente foram dados os informes sobre o trabalho do GETA após a realização do II Encontro Estadual. O GETA priorizou os preparativos do Congresso Brasileiro de Alfabetização, com data prevista para 31/8, 1 e 2/9 de 90, na Faculdade de Direito do Largo São Francisco. Têm funcionado com maior regularidade as Comissões de Metodologia, Finanças e Infraestrutura do CBA. Há dificuldades em virtude da falta de recursos e de pessoal disponível para a execução das tarefas. As dificuldades financeiras têm impedido uma correspondência mais frequente com os membros do GETA. Ainda assim já dispomos um cadastro de 300 interessados no Congresso, além dos mais de 400 membros do GETA cadastrados.

Posteriormente, foi historiado o contato da UNDIME (União dos Dirigentes Municipais de Ensino) com o GETA, tendo em vista a unificação das propostas de congresso. A UNDIME ocupou a presidência da Comissão Nacional do Ano Internacional da Alfabetização - CNAIA. Com a extinção da Fundação Educar, que ocupava a Secretaria da CNAIA, a Comissão não voltou a se reunir. O Conselho de Representantes da UNDIME decidiu assumir as propostas da Comissão, dentre as quais figura a promoção de uma Conferência Brasileira de Alfabetização. Visando unir esforços, a UNDIME propôs ao GETA a realização de um único evento de âmbito nacional, que poderia contar com o apoio da UNICEF e da Fundação Roberto Marinho. A UNDIME propõe que esse evento aprove uma declaração dos participantes e um plano de ação para a universalização do ensino básico e superação do analfabetismo, votados em plenária pelas delegações presentes. A entidade tem preferência pela realização do evento em Brasília, no mês de setembro.

Passou-se então à discussão da proposta da UNDIME. A assembléia recebeu com grande apreço a proposta de união de esforços em um único evento nacional sobre alfabetização, posicionando-se favoravelmente à co-promoção do congresso com a UNDIME. O apoio da UNICEF foi bem recebido, pois viabilizaria a obtenção de recursos que hoje nos faltam. A co-promoção da Fundação Roberto Marinho foi questionada, pois não se trata de uma entidade de educadores ou de representação; a FRM está sendo cogitada como participante convidada ao congresso, em uma mesa-redonda dedicada à teleeducação. A ausência de um representante da diretoria da UNDIME na assembléia dificultou o andamento da discussão, pois faltavam informações sobre a proposta de conteúdo do congresso e qual a contribuição em termos humanos e

materiais que a entidade pode dar à organização do mesmo. Foi então destacada uma comissão para dialogar com o representante da UNDIME no dia 12/6, formada por representantes da FUNAP, SME/SP, Vereda, CED1 e CUT. Essa comissão deve orientar-se pelos seguintes critérios:

- o GETA se dispõe a compartilhar a promoção do Congresso, dividindo direitos e responsabilidades;
- dispõe-se a alterar a data, com preferência para setembro;
- dispõe-se a reformular conjuntamente o temário e o rol de conferencistas, assim como compartilhar a redação do documento-base;
- está aberto à discussão de critérios de delegação e votação, garantindo-se a participação aberta dos interessados;
- dispõe-se a alterar o nome do evento, desde que haja razões substantivas para tanto;
- não abre mão de que o Congresso seja realizado em São Paulo, sem o quê teria participação muito limitada;

Ao final da reunião foram dados breves informes sobre o trabalho das comissões, sendo definido um comitê responsável por preparar o projeto executivo do Congresso, incluindo orçamento. Foi marcada uma reunião ampliada da Comissão de Metodologia no próximo dia 19, às 14 horas, no CENPEC.

Fica convocada nova reunião do GETA para o próximo dia 22/06/90, às 14 horas, na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, à Av. Paulista, 2198, 5o. andar, com a seguinte pauta:

- informe das negociações com a UNDIME e deliberações dela decorrentes;

- discussão do projeto da Comissão de Metodologia do Congresso; (mesas-redondas, painéis, mini-cursos, conferencistas, coordenadores de painéis e grupos, etc);

- apresentação do projeto executivo e divisão de tarefas da Comissão de finanças e Infraestrutura.

Observação: solicita-se aos grupos, entidades e órgãos que definam as pessoas que irão participar mais permanentemente da preparação do Congresso, com disponibilidade de tempo para assumir as inúmeras tarefas pendentes, assim como delimitem os recursos materiais que colocarão à disposição do mesmo.

Lista de presentes

1. Órgãos Municipais:

Comissão Municipal de Ensino de Piracicaba
Prefeitura Municipal de Americana/Depto. de Educação
Prefeitura Municipal de Guarulhos/Depto. de Educação
Prefeitura Municipal de Itanhaém/Depto. de Educação
Prefeitura Municipal de Taubaté/Depto. de Educação
Secretaria Municipal de Educação de Campinas/Fumec
Secretaria Municipal de Educação de Diadema
Secretaria Municipal de Educação de Santos
Secretaria Municipal de Educação de S.J. Campos/Dajam
Secretaria Municipal de Educação de São Paulo/Dot e Mova

2. Órgãos Estaduais

FEREM - Fundação Estadual de Bem Estar do Menor

FUNAP - Fundação do Amparo ao Trabalhador Preso

14a. Delegacia de Ensino da Capital

17a. Delegacia de Ensino da Capital

Delegacia de Ensino de Marília

Delegacia de Ensino de Oswaldo Cruz

Delegacia de Ensino de Ourinhos

Delegacia de Ensino do Paraguaçu Paulista

Delegacia Regional de Ensino de Presidente Prudente

Delegacia Regional de Ensino de Santos

3. Órgãos Federais

DEMEC - Delegacia Regional do MEC em São Paulo

4. Organizações não governamentais

CEDI - Centro Ecumênico de Documentação e Informação

CUT - Central Única dos Trabalhadores

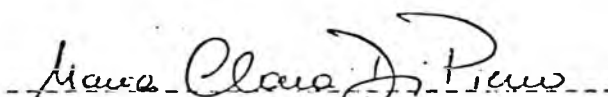
Vereda - Centro de Estudos em Educação

5. Universidades

USP - Faculdade de Educação

6. Empresas

Racional Engenharia SA


p/ Comitê Executivo do GETA

Contatos:

Vereda - Centro de Estudos em Educação

Rua Purpurina, 287 - Vila Madalena

05435 - São Paulo - SP Fone (011)210-5249

Cedi - Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Av. Higienópolis, 983 - Higienópolis

01238 - São Paulo - SP Fone (011)825-5544

IV ENCONTRO NACIONAL DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

(Texto preliminar sujeito à correção de português)

Relatório das Reuniões de grupos do dia 7/5

Tema: Extensão Universitária: as Perspectivas nos Anos 90

Os marcos referenciais teóricos resultantes dos trabalhos desenvolvidos nos três Fóruns de Pró-Reitores de Extensão se constituem em diretrizes para formulação de uma nova concepção de Universidade.

Ao longo desse período, reconhece-se que inúmeros avanços foram conquistados, tais como:

- 1 - a afirmação de um *novo conceito de extensão*, entendido como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade;
- 2 - maior institucionalização das atividades de extensão que, através de processos diferenciados, permite uma enriquecedora troca de experiências interinstitucionais;
- 3 - a criação de novos espaços de colaboração acadêmica via projetos e ações interdisciplinares.

Tais conquistas apontam para a necessidade de continuidade dos esforços empreendidos, tendo em vista a consolidação da trajetória percorrida. Neste sentido, impõe-se:

- a) maior articulação entre as atividades-fins universitárias, privilegiando a institucionalização da extensão enquanto atuação permanente de programas e práticas de integração da pesquisa com o ensino, que não se esgota em sua regulamentação formal;
- b) progressiva socialização do conhecimento, entendida como democratização da informação e apropriação, pela sociedade, do saber gerado e sistematizado pela Universidade;
- c) maior compromisso da Universidade com a produção de um conhecimento científico para contribuir à solução dos problemas sociais do país em relação às demandas populares.

O cumprimento desses requisitos garantirá a real inserção da universidade na sociedade constituindo-se em canais de contato direto com a sociedade um dos grandes desafios a serem vencidos durante a próxima década.

Por tudo isso, *reivindica-se ao Ministério da Educação:*

- I - considere as deliberações dos 4 (quatro) Encontros de Pró-Reitores de Extensão como expressão legítima da comunidade acadêmica quanto à política de extensão, incluindo representantes do Fórum nas comissões de estudos a serem criados pelo Ministério para avaliação de temas e proposições de medidas atinentes à educação superior nacional;
- II - reconheça o valor e o papel da extensão universitária, institucionalizando no interior da estrutura do Ministério setor e recursos de apoio específicos;

Relatório das Reuniões dos grupos do dia 8/5

Tema: Universidade: Educação e Alfabetização

No cumprimento da sua função social a Universidade Pública Brasileira vem demonstrando efetividade no trato da questão da alfabetização, através de pesquisas que abordam o fenômeno como linguagem, e sob o aspecto da formação de recursos humanos para a educação e da participação ativa na formulação de políticas e estratégias de ação conjunta com a sociedade. Fruto desse esforço acumulado, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas entende que a alfabetização de crianças, jovens e adultos, insere-se nas contradições estruturais da sociedade brasileira e como tal, não pode ser objeto de campanhas e planos de curto prazo, uma vez que análises e estudos disponíveis demonstram o fracasso destes procedimentos.

Esta afirmativa é confirmada ao longo dos últimos 30 anos pelas estatísticas oficiais que apontam o crescimento do analfabetismo no país.

Por tudo isso, a Universidade Pública Brasileira considera prioridade a recuperação imediata do sistema regular de educação do País como base para a superação dos problemas afetos à educação.

Neste sentido, a contribuição da Universidade Pública Brasileira para a alfabetização de crianças, jovens e adultos persiste na consolidação de sua *AUTONOMIA* quanto ao gerenciamento de suas funções de Pesquisa, Ensino e Extensão, enquanto instância crítica e revitalizadora da sociedade.

Para a atuação no processo de alfabetização no Brasil a Universidade Pública Brasileira deve:

1. estabelecer uma direção de trabalho comprometida para erradicar as CAUSAS do analfabetismo;
2. insistir que os programas de fomento para erradicar as causas do analfabetismo sejam feitos nas Universidades Públicas através de programas institucionais;
3. garantir que os projetos componentes dos programas de erradicação do analfabetismo, gerenciados pela Universidade Pública, sejam feitos com envolvimento das instituições da comunidade, que são responsáveis pela alfabetização;
4. articular, nos programas de erradicação das causas do analfabetismo, a PESQUISA e o ENSINO Universitários;
5. valorizar os cursos de licenciatura como requisito básico para a recuperação da qualidade e condições do trabalho docente, restaurando o prestígio e o crédito do magistério.

Tema: Metodologia em Extensão

O desafio de se discutir metodologia em extensão coloca em aberto a própria visão e perspectiva que se tem não apenas do trabalho acadêmico, mas da Universidade, pois implica em concebê-la na sua relação dinâmica com a sociedade mais ampla a qual serve e da qual, é produto. Este desafio implica numa opção ideológica definida em relação ao papel político e social que deve cumprir e assumir a Universidade perante os desafios históricos inerentes às diversas conjunturas que marcaram a trajetória da sociedade.

Neste sentido, a expressão metodológica da extensão resulta do exercício da autonomia da Universidade Pública através da gestão democrática, nos esforços para socialização do conhecimento.

Dessa forma, entende-se que a seleção das metodologias a serem aplicadas em programas/projetos de extensão, deverá ser orientada pelos seguintes princípios:

- a) explicitação da Teoria que fundamente a prática;
- b) afirmação de um compromisso filosófico e prático sustentado numa concepção de universidade, claramente explicitada;
- c) inserção na realidade social a partir das necessidades do conjunto da população e das perspectivas de mudança.

Fundamentadas nestes princípios as metodologias a serem utilizadas deverão privilegiar as seguintes diretrizes operacionais:

- a) adoção de uma atitude dialógica da universidade em sua relação com a sociedade;
- b) planejamento Participativo, envolvendo os vários segmentos da sociedade;
- c) organização na forma de programas institucionais, articulando a pesquisa e o ensino, e oportunizando espaço para o exercício interdisciplinar.
- d) capacitação para o trabalho acadêmico, envolvendo o aprendizado de processos básicos para tornar o conhecimento existente acessível a todos.